



2023

RELATÓRIO ANUAL

REFORMAR – Research for Mozambique

MAPUTO-MOÇAMBIQUE

Acrónimos

ACIPOL	ACADEMIA DE CIÊNCIAS POLICIAIS
ACJR	<i>AFRICA CRIMINAL JUSTICE REFORM</i> / REFORMA DA JUSTIÇA PENAL EM ÁFRICA
ACNUDH	ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS DIREITOS HUMANOS
CADHP	COMITÉ AFRICANO DE PERITOS SOBRE OS DIREITOS E BEM-ESTAR DA CRIANÇA
CCFM	CENTRO CULTURAL FRANCO MOÇAMBICANO
CEP	CÓDIGO DE EXECUÇÃO DAS PENAS
CFJJ	CENTRO DE FORMAÇÃO JURÍDICO E JUDICIÁRIA
COT	CRIME ORGANIZADO TRANSNACIONAL
CP	CÓDIGO PENAL
EP	ESTABELECIMENTO PENITENCIÁRIO
EPPCM	ESTABELECIMENTO PENITENCIÁRIO PREVENTIVO DA CIDADE DE MAPUTO
EPPM	ESTABELECIMENTO PENITENCIÁRIO PREVENTIVO DE MAPUTO
ESAPOL	ESCOLA DE SARGENTOS DA POLÍCIA
FAMOD	FÓRUM DAS ASSOCIAÇÕES MOÇAMBICANAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
GCCTOT	GABINETE CENTRAL DE COMBATE À CRIMINALIDADE ORGANIZADA E TRANSNACIONAL
GCPCD	GABINETE CENTRAL DE PREVENÇÃO E COMBATE A DROGAS
GCRA	GABINETE CENTRAL DE RECUPERAÇÃO DE ACTIVOS
IDLO	<i>INTERNATIONAL DEVELOPMENT LAW ORGANIZATION</i> / ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO DIREITO DO DESENVOLVIMENTO
IDPC	<i>INTERNATIONAL DRUG POLICY CONSORTIUM</i> / CONSÓRCIO INTERNACIONAL PARA A POLÍTICA DE DROGAS
IPAJ	INSTITUTO DO PATROCÍNIO E ASSISTÊNCIA JURÍDICA
ISCTAC	INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA ALBERTO CHIPANDE
ISCTEM	INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE MOÇAMBIQUE
ISRI	INSTITUTO SUPERIOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
LGBTQI+	<i>LESBIAN GAY BISEXUAL TRANSGENDER QUEER/QUESTIONING INTERSEX PLUS</i>
OCS	OBSERVATÓRIO CIDADÃO PARA SAÚDE
ODS	OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
PGR	PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
PNUD	PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO
REFORMAR	<i>REFORMAR – RESEARCH FOR MOZAMBIQUE</i>
SALC	<i>SOUTHERN AFRICA LITIGATION CENTRE</i> / CENTRO DE LITÍGIOS DA ÁFRICA AUSTRAL
SERNAP	SERVIÇO NACIONAL PENITENCIÁRIO
SERNIC	SERVIÇO DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL
SPAPP	SERVIÇO DE PENAS ALTERNATIVAS À PENA DE PRISÃO
STV	SOICO TELEVISÃO
TSU	TRABALHO SOCIALMENTE ÚTIL
UCT	UNIVERSIDADE DA CIDADE DO CABO
UEM	UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
UNDP	<i>UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAM</i> / PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO
UNICEF	<i>UNITED NATIONS CHILDREN’S FUND</i> / FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A

	INFÂNCIA
UP	UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA
USTM	UNIVERSIDADE SÃO TOMÁS DE MOÇAMBIQUE
UWC	<i>UNIVERSITY OF WESTERN CAPE</i> / UNIVERSIDADE DO CABO OCIDENTAL

Índice

PERFIL INSTITUCIONAL.....	5
REVISÃO ORGANIZACIONAL	6
A NOSSA MISSÃO	12
2023 EM REVISTA.....	15
1. PUBLICAÇÕES.....	15
1.1. RELATÓRIOS DE PESQUISA	15
1.2. ARTIGOS DE JORNAIS.....	19
2. FORMAÇÕES E SEMINÁRIOS.....	20
3. ACÇÕES DE ADVOCACIA.....	25
4. OUTRAS ACTIVIDADES.....	28
4.1. APRESENTAÇÕES	28
4.2. PARTICIPAÇÕES	37
5. FILIAÇÃO/MEMORANDO DE ENTENDIMENTO	46
6. APOIO E COLABORAÇÕES.....	47
7. DIVULGAÇÃO	48
7.1. WEBSITE.....	48
7.2. FACEBOOK	48
7.3. TWITTER.....	48
CONTACTOS.....	48

Perfil institucional

A REFORMAR - Research for Mozambique é uma organização da sociedade civil que fornece pesquisa, formações e advocacia em justiça criminal e Direitos Humanos em Moçambique e outros países africanos de língua portuguesa.

Criada em 2015, a REFORMAR reconhece que os Direitos Humanos nos sistemas de justiça criminal são violados, que a defesa e promoção dos Direitos Humanos na justiça penal pressupõe pesquisas baseadas em evidência, a importância da formação regular e abrangente de todos os actores que trabalham no sector da justiça, para desenvolver conhecimento e mudar comportamentos e que as reformas baseiam-se no desenvolvimento das leis, das políticas e das práticas.

O trabalho da REFORMAR é fundamentado em leis internacionais, regionais e nacionais. A REFORMAR trabalha em parceria com organizações locais, garantindo a aprendizagem e o crescimento mútuos. A REFORMAR trabalha em várias línguas, mas garante principalmente que, a nível internacional e regional, a importância da língua portuguesa seja reconhecida, pese embora não seja uma das línguas oficiais das Nações Unidas e União Africana.

Revisão Organizacional

Tina Lorizzo - Directora



Tina Lorizzo é membro fundadora da organização. Doutorada em Direito Público, Tina Lorizzo possui um mestrado em Justiça Criminal pela Universidade da Cidade do Cabo (UCT), na África do Sul. Professora-Adjunta na Faculdade de Direito da Universidade do Cabo Ocidental (UWC), Tina Lorizzo é Pesquisadora Associada da Africa Criminal Justice Reform (ACJR), na mesma Universidade.

Com enfoque na África Lusófona, Tina Lorizzo possui mais de quinze anos de experiência na área dos direitos humanos em justiça criminal. Seus interesses actuais estão relacionados à reforma carcerária e alternativas à prisão, crianças e mulheres em conflito com a lei, polícia e policiamento e a dinâmica entre o sistema de justiça formal e o direito consuetudinário. Entre suas publicações recentes podem ser destacados o artigo *"Judges' Incarceration Decisions in Mozambique: The Need to Decolonize the Punitive Approach to Criminal Justice "* e o livro *"Community Courts and Postcolonial Legal Pluralism: Criminal Justice in Mozambique"*.

Lourenço Sigaúque – Psicólogo e pesquisador júnior



Psicólogo e pesquisador júnior, Lourenço Sigaúque é licenciado em Psicologia Criminal pelo Instituto Superior de Ciências e Tecnologia Alberto Chipande (ISCTAC). Lourenço tem grande interesse pela protecção dos direitos humanos e em particular pela reabilitação e reinserção social de reclusos e ex-reclusos. Ele já teve a oportunidade de estagiar no Estabelecimento Penitenciário Preventivo de Maputo (EPPM), onde pôde aplicar, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da sua licenciatura.

Amide Nhamposse – Assistente jurídico e pesquisador júnior



Amide Joaquim Nhamposse é o novo assistente jurídico e pesquisador júnior da REFORMAR. Licenciado em Direito pela Universidade São Tomás de

Moçambique (USTM), Amide Nhamposse possui uma pós-graduação pela Universidade Pedagógica de Maputo (UP). Amide Nhamposse está estagiando no Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica e Judiciária (IPAJ) afecto ao Estabelecimento Penitenciário (EP) Provincial de Maputo e ao Estabelecimento Penitenciário Especial para Mulheres de Ndavela. Nos EPs está tendo a oportunidade de adquirir experiência e conhecimento na área de justiça criminal.

Ilídio Nhantumbo – Colaborador externo



Ilídio Nhanumbo é colaborador externo da REFORMAR. Ostenta os graus de Mestrado em Ciências Políticas (Georgia State University), e Desenvolvimento Internacional Sustentável pela Heller School for Social Policy and Management (Brandeis University), ambos nos Estados Unidos da América e Licenciado em Relações Internacionais pelo Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI) em Moçambique.

Andrea Pisacane - Voluntário dos Corpos Civis de Paz da Itália



Andrea Pisacane, é voluntário dos Corpos Civis de Paz da Itália e graduado em Línguas e Culturas Africanas pela Universidade de Nápoles "L'Orientale". Possui experiência diversificada, incluindo trabalho na restauração, rádio, edição e agricultura. Andrea participou de programas Erasmus em Portugal e na Chéquia, aprimorando suas habilidades em direito internacional e estudos africanos. Ele é fluente em italiano e possui certificados em inglês e português. Actualmente, cursando um mestrado em Relações Internacionais Africanas na mesma instituição, participou de um programa Erasmus+ na Universidade de Lisboa, na Faculdade de Direito, focando-se em Direito Internacional.

Maria Chiara Ambrogetti - Voluntária dos Corpos Civis de Paz da Itália



Maria Chiara Ambrogetti, voluntária dos Corpos Civis de Paz da Itália, possui uma licenciatura em Educação pela Alma Mater Studiorum, em Rimini. Ela também

participou de um programa Erasmus no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Sua formação inclui cursos de pedagogia experiencial e ecologia, bem como um curso básico anual de facilitação de grupos. Ela também passou por um curso de formação para voluntários da Operazione Colomba, um corpo não-violento da paz da Associação Papa João XXIII. Além disso, Maria Chiara é membro fundadora da Associazione Lumano APS, onde promove a cultura da legalidade e da não-violência e realiza formação em escolas sobre questões de interculturalidade.

Silvia Strangis- Voluntária dos Corpos Civis de Paz da Itália



Silvia Strangis, voluntária dos Corpos Civis de Paz da Itália é Bacharel em Ciência Internacional e Diplomacia pela Università degli Studi di Trieste, em Gorizia, Itália. Actualmente, cursando mestrado em Estudos de Área e Globais para Cooperação Internacional na Università degli Studi di Torino. Silvia também participou de diversos programas de certificação e intercâmbio, incluindo um programa de intercâmbio na Nova Zelândia com Intercultura, onde estudou no Porirua College. Ela possui certificações em inglês (B2) pelo Holy Child College, avançada em inglês (C1) pela Cambridge English, e em alemão (B1) pelo Goethe-Institut. Adicionalmente, Silvia completou um curso de português elementar/intermediário na Università degli Studi di Torino.



Teresa Marcolin, é voluntária dos Corpos Cívicos de Paz da Itália e possui uma licenciatura em Relações Internacionais e Diplomacia pela Università degli Studi di Trieste, localizada em Gorizia, Itália. Durante sua graduação, Teresa participou de um programa Erasmus na Universidade NOVA de Lisboa, em Portugal, onde estudou Ciências Políticas e Relações Internacionais.

A Nossa Missão

A REFORMAR trabalha no âmbito dos Direitos Humanos aplicados à justiça criminal através de três áreas: pesquisa, formação e advocacia.

A dedicação da REFORMAR à pesquisa aplicada mantém-se como pilar essencial, fortalecendo seu compromisso com a promoção e protecção do sistema jurídico em Moçambique. Ao longo do ano de 2023, a organização expandiu seus horizontes de investigação, abordando temas críticos que impactam directamente o cenário da justiça no país.

Destaca-se um estudo abrangente conduzido pela REFORMAR, que analisou os desafios relacionados à responsabilidade criminal de indivíduos envolvidos no consumo de drogas ilícitas em Moçambique. Este estudo enfatizou a necessidade urgente de abordar o consumo de drogas como uma questão de saúde pública, propondo uma abordagem baseada na redução de danos. Os resultados apontaram para a importância de reformas na Lei nº 3/1997, visando direccionar políticas centradas no tratamento em detrimento da criminalização.

Simultaneamente, a REFORMAR está actualmente envolvida em um projecto de pesquisa em andamento, focalizando o aumento da participação de mulheres no sistema de justiça criminal em Moçambique. Este projecto busca fornecer compreensões valiosas para promover a igualdade de género e desenvolver políticas mais inclusivas.

Essas iniciativas, juntamente com os esforços contínuos da REFORMAR para ampliar sua área de actuação geográfica, representam avanços notáveis. Além das regiões Sul, Centro e Norte do país, com atenção especial a cidades como Maputo, Beira e Nampula, a organização direccionou seus esforços para abordar províncias muitas vezes negligenciadas por abordagens académicas.

O compromisso renovado da REFORMAR em realizar pesquisas aplicadas em 2023 reforça sua posição como uma entidade fundamental na busca por evidências robustas, essenciais para a formulação de recomendações que contribuam para o aprimoramento constante do sistema jurídico em Moçambique.

Na segunda área de actuação, em 2023 a REFORMAR concentrou seus esforços realizando e coordenando sessões abrangentes de formação para todos os intervenientes do sistema de justiça criminal.

O escopo dessas iniciativas estendeu-se à formação de candidatos a Magistraturas Judicial e do Ministério Público, formandos do CFJJ, Agentes Penitenciários, Defensores públicos do IPAJ e Magistrados da Secção de Execução de Penas.

Estabelecendo uma parceria sólida, a REFORMAR firmou parceria com PASSI Società Cooperativa, organização não-governamental italiana, juntou-se a um grupo de organizações de todo mundo para lançar um Relatório Histórico sobre Justiça Consuetudinária, Informal ODS16+.

Na segunda área de actuação, em 2023 a REFORMAR concentrou seus esforços realizando e coordenando sessões abrangentes de formação para todos os intervenientes do sistema de justiça criminal.

Adicionalmente, em colaboração com o Serviço Nacional Penitenciário, a REFORMAR direccionou seus esforços para formações específicas em "Penologia", buscando abordar de maneira eficaz a problemática da superlotação nas prisões. Essa abordagem prática reflecte o empenho da organização em enfrentar desafios concretos do sistema de justiça criminal por meio de iniciativas de capacitação e formação contínua.

A terceira área na qual a REFORMAR está engajada em 2023 é a do trabalho activo de advocacia, operando de forma independente e em colaboração com outras organizações da sociedade civil para aprimorar a protecção e defesa dos Direitos Humanos e o acesso à justiça no país.

Em 2023, sob a liderança da advogada e activista de direitos humanos, Dra. Maria Alice Mabota, a REFORMAR apresentou uma petição ao Conselho Constitucional de Moçambique, desafiando o Artigo 8 (2) do Código de Execução Penal. Essa petição contesta especificamente a disposição que permite condições de detenção mais favoráveis mediante pagamento.

A argumentação fundamenta-se na Constituição de Moçambique, garantindo o direito à igualdade e protecção contra discriminação, juntamente com as Regras Mandela. Esta

abordagem destaca a importância de princípios fundamentais presentes tanto nas legislações nacionais quanto internacionais.

Como parte dessa iniciativa, a REFORMAR busca enfrentar os desafios enfrentados pelos cidadãos encarcerados em Moçambique no que diz respeito ao direito de voto. Essa acção destaca a relevância contínua do debate e a busca incansável por justiça dentro do sistema penal do país.

2023 Em Revista

1. Publicações

1.1. Relatórios de pesquisa

No ano de 2023, a REFORMAR conduziu diferentes pesquisas e produziu vários relatórios de pesquisa, para instituições governamentais e organizações da sociedade civil. Na secção que segue, serão elencados, acompanhados por resumos, os relatórios, reportando também a data da conclusão do trabalho e os trabalhos em curso.

A PROBLEMÁTICA DA RESPONSABILIZAÇÃO CRIMINAL DE PESSOAS QUE USAM DROGA ILÍCITA EM MOÇAMBIQUE NO ÂMBITO DA LEI 3/1997 DE 13 DE MARÇO

Junho de 2023



A REFORMAR teve o prazer de anunciar publicamente a disponibilidade do mais recente estudo intitulado "As Problemáticas da Responsabilização Criminal de Pessoas que Usam Drogas Ilícitas em Moçambique no Âmbito da Lei 3/1997 de 13 de Março". O estudo, fruto de uma colaboração com o Observatório Cidadão para a Saúde, foi divulgado como parte de seus esforços contínuos da REFORMAR para aprofundar a compreensão das questões relacionadas ao uso de drogas ilícitas em Moçambique.

A pesquisa representa uma análise detalhada das complexidades subjacentes à responsabilização criminal de indivíduos que utilizam drogas ilícitas no país, concentrando-se particularmente na Lei nº 3/1997 de 3 de Março, que aborda o "Tráfico e Consumo de Estupefacientes e Substâncias Psicotrópicas, Precursores e Preparados, ou outras substâncias com efeitos análogos". A REFORMAR tornou público este estudo para destacar a urgência de abordar a problemática das drogas como uma questão de saúde pública em Moçambique.

As recomendações-chave derivadas desta pesquisa ressaltam a necessidade iminente de revisão e regulamentação da Lei nº 3/1997. Além disso, a REFORMAR destaca a importância de uma abordagem mais sensível por parte do Estado, enfatizando a implementação de políticas que priorizem o tratamento em detrimento da criminalização das pessoas envolvidas com substâncias ilícitas.

Esta divulgação visa não apenas informar o público sobre as problemáticas identificadas, mas também incentivar a adoção de práticas inovadoras por parte de entidades governamentais e organizações sem fins lucrativos em Moçambique. A REFORMAR espera que este estudo contribua significativamente para a mudança de paradigma nas políticas e práticas relacionadas ao uso de drogas no país.

Confira o artigo em língua Inglesa no seguinte link: <https://reformar.co.mz/publica.../usuarios-de-droga.pdf/view>

AVALIAÇÃO JURÍDICA DO QUADRO NACIONAL E REGIONAL E AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PARA INVESTIGAR, JULGAR E PROCESSAR O CRIME ORGANIZADO TRANSNACIONAL EM MOÇAMBIQUE

Dezembro de 2023



No ano de 2023, a REFORMAR esteve envolvida em diversas iniciativas de destaque, contribuindo activamente para o fortalecimento das estruturas jurídicas e a capacitação de profissionais no combate ao Crime Organizado Transnacional (COT) em Moçambique. Um marco relevante ocorreu nos dias 5 e 6 de Dezembro, com a realização do Diálogo Nacional sobre o combate ao COT, no Hotel Polana, em Maputo.

Durante esse evento, a Dra. Tina Lorizzo, apresentou os resultados preliminares da avaliação jurídica das políticas nacionais e regionais, assim como dos quadros legais para investigar, acusar e julgar o COT. Essa apresentação foi essencial para identificar colectivamente prioridades e estabelecer estratégias para fortalecer os quadros políticos e legais contra o crime organizado.

Os objectivos do diálogo foram claramente delineados, visando confirmar dados e conclusões preliminares, além de estabelecer uma cooperação activa entre as agências nacionais e partes interessadas. Como resultado, espera-se a criação de um plano de acção para a implementação das recomendações dos relatórios de avaliação jurídica e análise do deficit de capacidade.

O evento contou com a participação de representantes de entidades-chave, incluindo o Gabinete de Combate ao Crime Transnacional Organizado (GCCTOT), Gabinete Central de Recuperação de Activos (GCRA), Gabinete Central de Prevenção e Combate a Drogas (GCPCD), Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC), Academia de Ciências Policiais (ACIPOL), entre outros.

A REFORMAR, como parte integrante desse diálogo e actuando em colaboração com organizações intergovernamentais como a *International Development Law Organization* (IDLO) e o Departamento Americano de Narcóticos, reitera seu compromisso em contribuir para a segurança e a justiça em Moçambique. Este evento representa um passo significativo na luta contra o crime organizado, demonstrando os esforços conjuntos na construção de um futuro mais seguro e resiliente para todos os moçambicanos.

REVISÃO DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE JUSTIÇA ESPECIALIZADOS EM JUSTIÇA AMIGA DA CRIANÇA

Em curso



A REFORMAR, responsável pelo desenvolvimento do novo currículo sobre Justiça Amiga da Criança, como parte do trabalho de consultoria realizado pela organização, apresentou o relatório sobre as necessidades específicas dessa abordagem na administração da justiça, juntamente com o esboço do currículo de formação e seus respectivos manuais no dia 8 de Novembro de 2023 no CFJJ.

Sob a liderança da Directora da REFORMAR, Tina Lorizzo, a apresentação não apenas delineou as necessidades identificadas, mas também introduziu de forma abrangente o novo currículo, composto por diversos módulos relacionados à Justiça Amiga da Criança. Este evento significativo contou com a presença de diversas partes interessadas, incluindo a Directora-Geral e o Director Adjunto do CFJJ, Elisa Samuel Boerekamp e Zulficar Ramã, respectivamente.

Adicionalmente, estiveram presentes o representante da UNICEF, Dr. Tapfumane Kusenwa, e representantes do Serviço Nacional Penitenciário (SERNAP), ACIPOL, ESAPOL e MATALANE.

A REFORMAR, mais uma vez, reafirma seu papel proeminente na promoção de práticas jurídicas inovadoras e relevantes em Moçambique, assumindo a responsabilidade de liderar o desenvolvimento e a implementação de estratégias eficazes para fortalecer a Justiça Amiga da Criança no país.

1.2.Artigos de Jornais

Em 2023, a REFORMAR publicou os seguintes artigos, em diferentes jornais:

1. *Lorizzo T, ' POLICIAMENTO DEMOCRATICO: A necessidade de profissionalizar a formação da polícia', O País, 22 de Março de 2023.*
2. *Lorizzo T, "As Problemáticas da Criminalização do Consumo de Drogas Ilícitas em Moçambique", O País, 19 de Junho de 2023.*
3. *Petição apresentada ao Conselho Constitucional contra as Condições Privilegiadas de Prisão, SAVANA, 1 de Setembro de 2023.*

2. Formações e Seminários

A INTERVENÇÃO NÃO JUDICIÁRIA NA PROTECÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

Janeiro de 2023



A REFORMAR esteve envolvida no workshop realizado no dia 27 de Janeiro de 2023, promovido pelo CFJJ, com foco no tema "A intervenção não judiciária na protecção e promoção dos direitos da criança". Este evento, parte integrante do programa de jurisdição de crianças do XXI Curso para o ingresso na Carreira de Magistrado Judicial e do Ministério Público, buscou proporcionar uma abordagem abrangente para mais de 100 formandos.

O objectivo principal foi apresentar casos reais que ilustrassem as diversas situações de risco enfrentadas pelas crianças, legitimando a necessidade de intervenção para proteger e promover seus direitos. O workshop abordou questões complexas, desde tráfico de seres humanos, trabalho infantil, violência sexual até casamentos prematuros, bem como crianças encarceradas, testemunhas de crimes, custódia parental, pensão alimentícia e uso de drogas e álcool.

De maneira interactiva, os formandos foram desafiados a apresentar soluções, priorizando sempre respostas não judiciárias para enfrentar os desafios e garantir o bem-estar das crianças. A diversidade de situações abordadas durante o evento proporcionou uma compreensão aprofundada das complexidades envolvidas nas questões relacionadas aos direitos da criança.

O workshop contou com a participação de representantes de várias entidades, incluindo o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, Ministério da Saúde, Ministério Público, Ministério do Género, Criança e Acção Social, organizações da sociedade civil e confissões

religiosas. O evento foi realizado na Sala de Conferência do CFJJ, localizada na Matola, Província de Maputo, proporcionando um espaço propício para o diálogo e a colaboração em prol da protecção infantil em Moçambique.

AULA SOBRE CRIANÇAS EM CONFLITO COM A LEI E VISITA À CASA DA MISERICÓRDIA DA CARITAS EM MARRACUENE

Março 2023



No âmbito das actividades de formação da Jurisdição de Crianças no CFJJ, a REFORMAR realizou na sexta-feira 01/03/23, uma visita à Casa da Misericórdia da Caritas, em Marracuene. A Casa da Misericórdia, em funcionamento desde 13 de Junho de 2016, alberga jovens que entram em contacto com o sistema de justiça criminal. Alguns durante o período de liberdade condicional, e ou cumprindo penas alternativas à prisão e outros depois do encarceramento, como forma de apoio para sua reabilitação e reinserção social. A visita dos mais de 120 candidatos à entrada nas Magistraturas Judicial e do Ministério Público, formandos do CFJJ, pretendia não apenas mostrar a existência da casa, mas principalmente sensibilizar os futuros magistrados para a necessidade de rever o uso da pena de prisão, a favor de formas mais reabilitativas de punição, especialmente para com os jovens. Entrando na casa, os jovens são inseridos num programa e constante acompanhamento educativo-humanitário de um ano, que lhes fornece capacidades basilares de autoconhecimento, como também habilidades nas áreas da agro-pecuária, jardinagem, fabrico de sabão, de hóstias e reciclagem. Um agradecimento especial ao Padre António, responsável da casa, ao CFJJ na pessoa da Dra. Sílvia Matavel, coordenadora da Jurisdição de Crianças, ao Dr.

Ambrósio Cuhaela responsável das actividades complementares do CFJJ, a todos os formadores que tornaram esta actividade possível e a todos os futuros magistrados. Esperamos que num futuro próximo, o número de crianças encarceradas reduza significativamente e as penas alternativas a prisão sejam de facto utilizadas.

MÓDULO EM PENOLOGIA NO ESTABELECIMENTO PENITENCIÁRIO PROVINCIAL DE MAPUTO

Março de 2023



A REFORMAR conduziu a inovadora formação em Penologia de 13 a 17 de Março de 2023 no Estabelecimento Penitenciário Provincial de Maputo (EPPM). O programa visou criar um Plano de Acção para prevenir e combater a superlotação no EP.

Participaram aproximadamente 40 funcionários do EP, defensores públicos do IPAJ e magistrados da Secção de Execução de Penas, marcando uma iniciativa pioneira no país. A formação abordou temas essenciais da penologia, desde o desenvolvimento histórico da punição até o quadro teórico das funções da pena de prisão, incluindo a aplicação das Regras de Mandela. A metodologia permitiu a participação activa dos formandos, questionando lacunas normativas e de capacidade institucional no sector de justiça criminal.

O segundo momento concentrou-se no Código de Execução das Penas (CEP), com análise crítica do Artigo 8 (princípio de não-discriminação) e debates sobre o regime de segurança e a aplicação das Regras de Mandela na legislação penal. Dra. Paula Muchine, Directora Nacional do Serviço de Penas Alternativas à Pena de Prisão (SPAPP), contribuiu com insights sobre penas não privativas de liberdade, destacando o Trabalho Socialmente Útil (TSU). Os formandos participaram de um

exercício prático de grupo, iniciando a criação de um Plano de Acção para combater a superlotação no EP.

Abordou-se também a situação de grupos vulneráveis no sistema de justiça criminal, discutindo os desafios enfrentados por crianças em conflito com a lei e apresentando alternativas à prisão para jovens em contacto com o sistema de justiça. O Dr. Flávio Mandlate, médico psiquiátrico no Hospital Psiquiátrico de Infulene, abordou a toxicod dependência no sistema de justiça criminal.

A formação encerrou com uma sessão dedicada à ética, integridade e anticorrupção no trabalho. O esboço do Plano de Acção para prevenir a superlotação do EP foi finalizado, com tarefas a serem implementadas em 60 dias. Certificados foram entregues, marcando o término desta formação inovadora. A REFORMAR-Research for Mozambique continua a impulsionar iniciativas para melhorar o sistema de justiça criminal e enfrentar desafios críticos.

A SITUAÇÃO DAS MULHERES ENCARCERADAS EM MOÇAMBIQUE

Outubro de 2023



No período de 4 a 6 de Outubro, representantes do Departamento de Justiça Juvenil e Mulheres do SERNAP de todas as regiões de Moçambique reuniram-se em Maputo para uma discussão intensiva sobre a situação das mulheres em conflito com a lei nos estabelecimentos penitenciários do país.

O encontro teve como objectivo realizar uma análise abrangente da condição das mulheres encarceradas, proporcionando um entendimento mais profundo das circunstâncias enfrentadas

por elas nos estabelecimentos penitenciários moçambicanos. No primeiro dia, foi conduzida uma introdução ao tema, contextualizando os participantes sobre a realidade enfrentada pelas mulheres em conflito com a lei. As discussões incluíram uma revisão das condições de vida dessas mulheres nos estabelecimentos penitenciários, além de uma análise preliminar do quadro legal que as envolve.

O segundo dia foi marcado pela exibição do documentário intitulado "ECOS", produzido por Gigliola Zacara, seguido por uma apresentação da Dra. Tina Lorizzo, Directora da REFORMAR, que foi convidada como formadora do Centro de Formação Jurídica e Judiciária. O documentário "ECOS" deu voz aos relatos corajosos de mulheres que foram vítimas de violência baseada no género e que actualmente cumprem penas no Estabelecimento Penitenciário Preventivo de Maputo (EPPCM).

Durante a apresentação da Dra. Tina Lorizzo, o foco foi direccionado para o panorama internacional e nacional relacionado ao tema. Foram analisadas convenções internacionais e regionais que tratam das mulheres em conflito com a lei, destacando especialmente aquelas que estão encarceradas. Uma parte significativa do debate envolveu uma análise crítica do quadro legal nacional, incluindo a Constituição da República de Moçambique (CRM), o Código Penal (CP) e o CEP. Essas análises foram conduzidas de forma participativa, com contribuições valiosas dos funcionários do SERNAP.

Este encontro representa um avanço significativo na conscientização e no debate sobre as condições das mulheres em conflito com a lei em Moçambique. A busca por soluções e melhorias no sistema de justiça do país foi o cerne das discussões, evidenciando o compromisso em promover uma abordagem mais justa e eficaz para essa parcela da população.

3. Acções de Advocacia

Em 2023, a REFORMAR organizou diferentes acções de advocacia. Enquanto as acções de advocacia sobre o direito dos reclusos ao voto estão ainda em curso, as seguintes actividades foram concluídas.

ACTIVIDADE TEATRAL PARA PROMOVER RESSOCIALIZAÇÃO DOS JOVENS NO ESTABELECIMENTO PENITENCIÁRIO ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO JUVENIL DE BOANE

Abril de 2023



De 20 de Abril a 9 de Agosto, a REFORMAR, em parceria com a AGAPE, proporcionou aulas de Teatro-fórum no Estabelecimento Penitenciário Especial de Recuperação Juvenil de Boane (EPRJB). Durante esse período, aproximadamente 15 jovens cumprindo penas participaram dessas sessões conduzidas por profissionais capacitados.

O Teatro-fórum, uma modalidade que fomenta a discussão sobre questões sociais entre actores e espectadores, quebrou barreiras e visou não apenas desenvolver habilidades sociais e emocionais por meio da arte, mas também proporcionar aos jovens uma oportunidade única para expressar suas emoções, contribuindo para a construção da auto-estima e autoconhecimento.

O projecto culminou com o encerramento das aulas de Teatro Social no EPRJB no dia 9 de Outubro. Esta experiência significativa para os jovens privados de liberdade adoptou uma abordagem inclusiva e empática para a recuperação. Ao longo das aulas, os participantes

exploraram temas como marginalização, desigualdade e superação pessoal, utilizando técnicas de improvisação e interpretação.

No encerramento, os participantes receberam certificados de participação, reconhecendo o engajamento na expressão artística. Representantes do EP destacaram o impacto positivo nas habilidades criativas e de comunicação dos jovens, bem como na reflexão sobre suas trajetórias pessoais. O projecto, agora concluído, proporcionou não apenas habilidades adquiridas durante as aulas, mas também um senso de empatia e auto-expressão.

PETIÇÃO AO CONSELHO CONSTITUCIONAL DE MOÇAMBIQUE CONTRA AS CONDIÇÕES PRIVILEGIADAS DE PRISÃO PARA OS MAIS PRIVILEGIADOS

Maio de 2023



Em Maio de 2023, a advogada e activista dos Direitos Humanos, Dra. Maria Alice Mabota, liderou a apresentação de uma petição ao Conselho Constitucional de Moçambique. A petição, apoiada pela REFORMAR e pelo Southern África Litigation Centre, faz parte da Campanha Global para Descriminalizar a Pobreza e o Estatuto Social.

O foco da petição é contestar o artigo 8(2) do CEP, que permite aos reclusos obter condições de detenção mais favoráveis mediante pagamento. A argumentação baseia-se na Constituição de Moçambique, que assegura o direito à igualdade e à protecção contra a discriminação, assim como nas Regras Mínimas das Nações Unidas para o Tratamento de Reclusos (Regras de

Mandela), que estabelecem padrões mínimos para o tratamento humano de pessoas privadas de liberdade.

A REFORMAR sustenta que o artigo 8 (2) do Código de Execução de Penas de Moçambique vai de encontro a essas normas, ao criar um sistema dual de execução de penas de prisão com base na situação financeira dos indivíduos.

Em 31 de Outubro de 2023, o Conselho Constitucional emitiu um comunicado, considerando que as condições privilegiadas de prisão para os ricos constituem uma excepção ao princípio da não discriminação.

4. Outras actividades

Em 2023, a REFORMAR participou de outras actividades, nas quais, deu a sua contribuição. A seguir serão, no específico, elencadas participações da REFORMAR em eventos, nacionais e internacionais e apresentações em eventos.

4.1. Apresentações

REUNIÃO REGIONAL COM ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA ÁFRICA AUSTRAL

Abril de 2023



No dia 26 de Abril de 2023, a REFORMAR teve a honra de participar activamente de uma reunião no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a convite da Representante Regional do Alto Comissariado das Nações Unidas para África Austral, Abigail Noko, e do Director da Divisão de Mecanismos e Tratados do Conselho dos Direitos Humanos, Mahamane Cissé Gouro do ACNUDH Genebra.

A reunião teve como objectivo obter a perspectiva das entidades da sociedade civil, que colaboram directa ou indirectamente com o ACNUDH (OHCHR), sobre o trabalho na área de direitos humanos em nível nacional. Foram abordados temas como acesso à justiça, espaço cívico, entre outros assuntos relevantes.

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DO OBSERVATÓRIO DAS MULHERES SOBRE VISITA AO ESTABELECIMENTO PENITENCIÁRIO ESPECIAL PARA MULHERES DE NDLAVELA

Abril de 2023



A REFORMAR agradece ao SERNAP na pessoa do Director Geral por nos receber em audiência e ao Observatório das Mulheres na pessoa da Quitéria Guirengane. Esta audiência tinha como propósito apresentar o relatório da visita ao Estabelecimento Penitenciário Especial de Ndlavela efectuada em Dezembro de 2022.

O relatório mostrou às lideranças do SERNAP, as queixas, os problemas e dilemas enfrentados pelas internas naquele EP, como também pontos positivos na gestão da mesma.

O relatório tinha como objectivo chamar atenção do SENAP para melhorar controlo e acautelar os Direitos Humanos de cada interna.

*APRESENTAÇÃO DE TESE DE DOUTORAMENTO NA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE:
FORMAS NÃO ESTATAIS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E OPORTUNIDADES PARA MELHORAR
A JUSTIÇA CRIMINAL. CASO DOS TRIBUNAIS COMUNITÁRIOS*

Maio de 2023



No dia 10 de Maio de 2023, a Dra. Tina Lorizzo, Directora da REFORMAR e Professora Adjunta na University of Western Cape - UWC, apresentou a sua tese de doutoramento na UEM. O tema da tese foi "Formas não estatais de resolução de conflitos: oportunidades para melhorar a justiça criminal. Caso dos tribunais comunitários".

O Professor João Carlos Trindade, Juiz Conselheiro aposentado do Tribunal Supremo, foi o comentador da tese. Sua contribuição proporcionou uma análise crítica e enriquecedora sobre o tema abordado. A apresentação da tese ofereceu uma reflexão aprofundada sobre a justiça no país, examinando os desafios e as oportunidades para aprimorar o sistema de justiça criminal em Moçambique.

O trabalho da Dra. Tina Lorizzo destacou as formas não estatais de resolução de conflitos, com foco nos tribunais comunitários, e suas potencialidades para a melhoria do sistema judicial. A visão do Professor Trindade foi fundamental para enriquecer a discussão, oferecendo uma perspectiva valiosa baseada em sua vasta experiência no campo jurídico.

Este evento reafirma o papel activo da REFORMAR em debates importantes para o desenvolvimento do sistema de justiça moçambicano, demonstrando o compromisso contínuo com discussões construtivas e esclarecedoras.

APRESENTAÇÃO SOBRE MULHERES ENCARCERADAS NA 11ª SESSÃO DO FILME ECOS DA CINEASTA E ACTIVISTA SOCIAL GIGLIOLA ZACARA

Setembro de 2023



A REFORMAR participou da 11ª sessão

de exibição do filme "ECOS", dirigido pela cineasta e activista social Gigliola Zacara. O evento ocorreu na tarde do dia 05 de Setembro na Procuradoria-Geral da República (PGR). O filme destaca os relatos corajosos de mulheres que foram vítimas de violência baseada no género e que se encontram reclusas no Estabelecimento Penitenciário Preventivo de Maputo (EPPM).

Esta sessão representa o ápice de uma série de exposições realizadas em diversos locais, desde a pré-estreia no EPPM, passando pelo Centro Cultural Franco Moçambicano (CCFM), Biblioteca Central da UP, até ao Museu Mafalala, entre outros espaços.

Durante a 11ª exibição, foi promovido um debate enriquecedor com a participação de diversos intervenientes, incluindo o representante da PGR, Dr. Arão Boaventura Macuácuca, Dra. Tina Lorizzo da REFORMAR, Dr. Benjamim Macuácuca da COMSA, com a moderação da Dra. Quitéria Guirengane.

O filme "ECOS" não apenas destaca os desafios enfrentados por mulheres vítimas de violência, mas também oferece uma proposta de solução para fortalecer a promoção dos direitos humanos das mulheres e raparigas. Além disso, busca sensibilizar a sociedade e as instituições relevantes sobre a necessidade de proteger e promover os direitos humanos dessas mulheres moçambicanas, reforçando valores de cidadania, igualdade de género e empoderamento.

APRESENTAÇÃO DO ESTUDO SOBRE PARALEGAIS NO WORKSHOP SOBRE ACESSO À JUSTIÇA EM ÁFRICA

Setembro de 2023



O Workshop sobre o reconhecimento legal de paralegais em África, realizado em Setembro de 2023 em Nairobi, no Quênia, contou com a significativa participação de Lourenço Sigaúque em representação da REFORMAR. O evento foi uma iniciativa conjunta do Dullah Omar Institute da University of the Western Cape e do African Centre of Excellence for Access to Justice (ACE-AJ).

O Workshop teve como objectivo principal divulgar os resultados preliminares da segunda fase da pesquisa, focando no reconhecimento legal de paralegais em três nações de língua francesa: Burundi, Costa do Marfim e Senegal. Lourenço Sigaúque fez uma contribuição valiosa para as discussões, abordando os desafios do acesso à justiça no continente africano, com ênfase no contexto moçambicano.

O evento proporcionou uma plataforma única para a troca de conhecimentos e experiências entre uma ampla gama de partes interessadas, incluindo membros do ACE-AJ, representantes de organizações da sociedade civil, grupos comunitários, organizações não-governamentais, órgãos e instituições regionais, bem como defensores dos direitos humanos.

APRESENTAÇÕES DOS MEMBROS DO CENTRO AFRICANO DE EXCELÊNCIA PARA ACESSO À JUSTIÇA SOBRE COMO COLMATAR AS LACUNAS ENTRE MECANISMOS "INFORMAIS" DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E ADVOGADOS EM ÁFRICA

Setembro de 2023



A Dra. Tina Lorizzo, directora da REFORMAR, participou da Conferência de Apresentações dos Membros do Centro Africano de Excelência para Acesso à Justiça em New York. O evento teve como foco principal discutir estratégias para colmatar as lacunas entre mecanismos "informais" de resolução de conflitos e advogados em África.

A presença da Dra. Lorizzo nessa conferência reforça o compromisso da REFORMAR em contribuir para o avanço e aprimoramento dos sistemas de justiça, promovendo soluções inovadoras e inclusivas para os desafios enfrentados na resolução de conflitos em contextos africanos.

REFORMAR PARTICIPA DO EVENTO "ALCANÇANDO OS OBJECTIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ATRAVÉS PAZ, JUSTIÇA, INCLUSÃO E FORTES INSTITUIÇÕES" ORGANIZADO PELA INTERNATIONAL IDEA, PATHFINDERS, TAP NETWORK, UNDP E IDLO E O CENTRO AFRICANO DE EXCELÊNCIA PARA O ACESSO À JUSTIÇA (ACE-AJ)

Setembro de 2023



A REFORMAR participou no dia 20 de Setembro de 2023, em New York, do evento "Alcançando os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável através de paz, justiça, inclusão e fortes instituições", nas Nações Unidas, na cidade de Nova York.

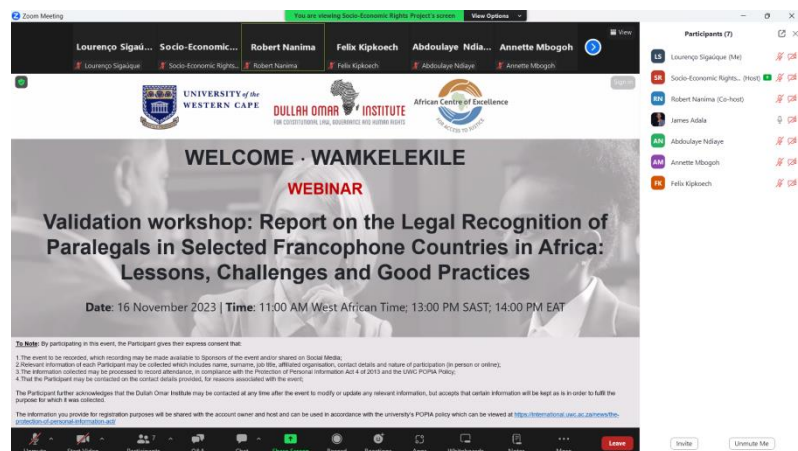
O evento foi organizado pela International Idea, Pathfinders, TAP Network, UNDP e IDLO. Abdul Tejan-Cole, representante do Centro Africano de Excelência para o Acesso à Justiça (ACE-AJ), do qual a REFORMAR é membro, transmitiu mensagens impactantes sobre a implementação dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Durante sua intervenção, Abdul Tejan-Cole destacou que a justiça vai além do simples acesso aos tribunais, abrangendo questões mais amplas como igualdade, inclusão e justiça social. Ele ressaltou a indispensabilidade de envolver sociedades civis, organizações de base, paralegais e outros mecanismos de resolução de conflitos para alcançar efectivamente os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável. Abdul Tejan-Cole enfatizou que a implementação dessas metas deve ser localizada, reflectindo o compromisso do ACE-AJ e da REFORMAR com abordagens inclusivas na busca por um desenvolvimento sustentável.

A REFORMAR continua dedicada a contribuir para a promoção da justiça, inclusão e igualdade, alinhando-se aos princípios delineados no evento e reforçando seu papel fundamental na busca por um futuro mais sustentável e equitativo.

WORKSHOP ONLINE DE VALIDAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE RECONHECIMENTO LEGAL DE PARALEGAIS EM PAÍSES FRANCÓFONOS EM ÁFRICA: LIÇÕES, DESAFIOS E BOAS PRÁTICAS.

Novembro de 2023



A REFORMAR, representado pelo Lourenço Sigaúque, teve a honra de participar, em 16 de Novembro de 2023, do workshop online promovido pelo Instituto Dullah Omar da Universidade do Cabo Ocidental, em colaboração com o African Centre of Excellence for Access to Justice (ACE-AJ).

O evento concentrou-se na abordagem abrangente do Reconhecimento Legal de Paralegais em Países Francófonos na África, nomeadamente Burundi, Costa do Marfim e Senegal.

Durante o workshop, foram exploradas questões cruciais. O status legal dos paralegais foi analisado em profundidade, contemplando os desafios associados ao reconhecimento oficial de sua função nos respectivos países.

A discussão também abordou os desafios diários enfrentados pelos paralegais em suas actividades profissionais, visando compreender as barreiras que limitam a plena realização de suas funções. Adicionalmente, o ambiente de pesquisa, a colecta de dados, a identificação de participantes, a análise de dados e considerações éticas, foi apresentada de maneira abrangente.

Os resultados da pesquisa destacam o impacto desses profissionais na realização do acesso à justiça. Além disso, foram identificados desafios específicos enfrentados pelos paralegais, culminando em recomendações valiosas para aprimorar sua actuação.

APRESENTAÇÃO DA PESQUISA “A PROBLEMÁTICA DA RESPONSABILIZAÇÃO CRIMINAL DE PESSOAS QUE USAM DROGA ILÍCITA EM MOÇAMBIQUE NO ÂMBITO DA LEI 3/1997 DE 13 DE MARÇO” NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE O ACESSO À SAÚDE DE POPULAÇÕES MARGINALIZADAS E COMUNIDADE LGBTQI+

Dezembro de 2023



No dia 13 de Dezembro, a REFORMAR participou activamente da Conferência Internacional sobre o Acesso à Saúde de Populações Marginalizadas e Comunidade LGBTQI+, promovida pelo Observatório Cidadão para Saúde (OCS) no Hotel Avenida, em Maputo.

Durante o evento, a Dra. Tina apresentou os resultados do estudo abrangente sobre o impacto da criminalização de usuários de drogas em Moçambique, lançando luz sobre questões cruciais no panorama da saúde. A conferência proporcionou uma oportunidade valiosa para a exposição de novas abordagens em defesa do direito à saúde, considerando as experiências de outros países africanos, especialmente no que diz respeito aos serviços de saúde para a comunidade LGBTQI+ e usuários de drogas.

Diversos palestrantes notáveis contribuíram para o evento, incluindo a Directora da REFORMAR, Dra. Tina Lorizzo, o Dr. António Mate, Lino Lavo do Kwaedja, bem como os especialistas internacionais Michael Semakula do Uganda e Amélia Mfiki da África do Sul. Além disso,

participaram representantes de organizações importantes, como MOZPUD, FAMOD, Okhala Wamiravo, entre outros participantes interessados.

A presença da REFORMAR nesta conferência destaca seu compromisso em abordar desafios críticos relacionados ao acesso à saúde e aos direitos humanos em Moçambique, bem como sua colaboração activa com outras entidades na busca de soluções eficazes e inclusivas.

4.2. Participações

WEBINÁRIO: GOVERNAÇÃO LOCAL E A CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA & ESTATUTO PESSOAL: DEFININDO O PROBLEMA

Março de 2022



A REFORMAR participou do webinar "Governação Local e a Criminalização da Pobreza & Estatuto Pessoal: Definindo o Problema". O evento ocorreu em 4 de Abril de 2023, das 10h00 às 11h30, em colaboração com a ACJR.

O objectivo deste webinar foi definir e obter perspectivas continentais, abordando diferentes contextos relacionados aos desafios enfrentados na governação local em termos de lei, política e prática. A discussão focou especialmente nos impactos dessa governação sobre as pessoas pobres e marginalizadas, proporcionando compreensões valiosas para a compreensão dos problemas subjacentes. Essa participação reforça o compromisso da REFORMAR em contribuir para debates relevantes que impactam directamente as comunidades e questões sociais.

CONFERÊNCIA DE ROMA SOBRE O PROGRESSO DO OBJECTIVO 16 DOS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Maio de 2023



Entre os dias 30 de Maio e 1 de Junho de 2023, a Dra. Tina Lorizzo, Directora da REFORMAR, participou da Conferência de Roma sobre o ODS16, em preparação para a Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas, agendada para Setembro de 2023 em Nova York. Neste encontro, chefes de Estado e de Governo se reunirão para avaliar a implementação da Agenda 2030, que engloba os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A REFORMAR reconhece a relevância desses diálogos globais e continua comprometida em contribuir para a promoção de práticas justas e inclusivas, alinhadas aos princípios dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. A participação em conferências internacionais é uma demonstração do compromisso da organização em trabalhar em colaboração para alcançar um futuro mais sustentável e equitativo.

PARTICIPAÇÃO EM DEBATE NO PROGRAMA LINHA ABERTA DA SOICO TELEVISÃO SOBRE CONSUMO DE DROGAS NAS ESCOLAS

Junho de 2023



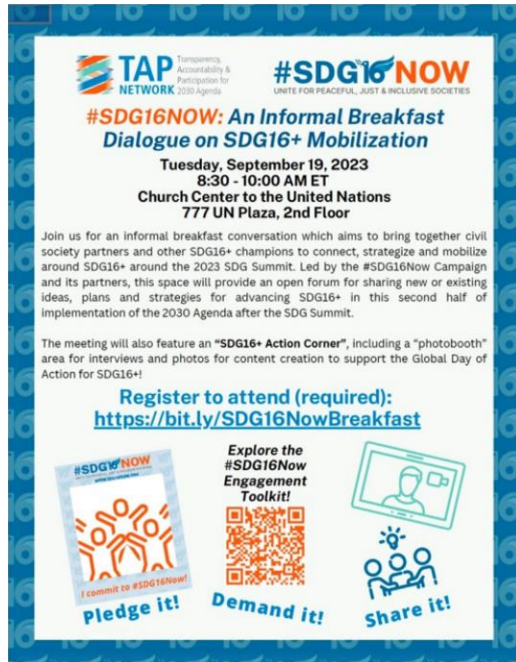
No dia 28 de Junho de 2023, a Dra. Tina Lorizzo participou activamente do programa Linha Aberta da STV, onde o tema em discussão foi o preocupante problema do consumo de drogas nas escolas. Este debate contou ainda com a presença de um sociólogo e um psicólogo, proporcionando uma abordagem multidisciplinar à questão.

Durante a discussão, a Dra. Lorizzo concentrou sua intervenção nas causas subjacentes ao consumo de drogas por adolescentes e nas consequências associadas. Em particular, destacou as complexidades e desafios resultantes da actual abordagem criminalizadora, evidenciada pela Lei nº3/1997 de 13 de Março, que impõe penalizações, incluindo prisão, para o consumo de drogas.

Com base em pesquisas realizadas pela REFORMAR, a Dra. Lorizzo enfatizou a necessidade de reorientar a perspectiva, propondo que o consumo de drogas seja tratado como uma questão de saúde pública. Ela ressaltou a importância de investir em respostas educativas, sociais e médicas, argumentando que abordagens centradas na saúde são mais eficazes do que respostas puramente criminais. A mensagem central é clara: em vez de prisão, aqueles que enfrentam problemas de consumo de drogas precisam de apoio compreensivo. Este debate contribuiu significativamente para a promoção de uma visão mais abrangente e informada sobre o tema, alinhada com abordagens mais efectivas e compassivas.

A REFORMAR JUNTA-SE AO ENCONTRO “#SDG16NOW: AN INFORMAL BREAKFAST DIALOGUE ON SDG16+ MOBILIZATION” EM NOVA YORK

Setembro de 2023

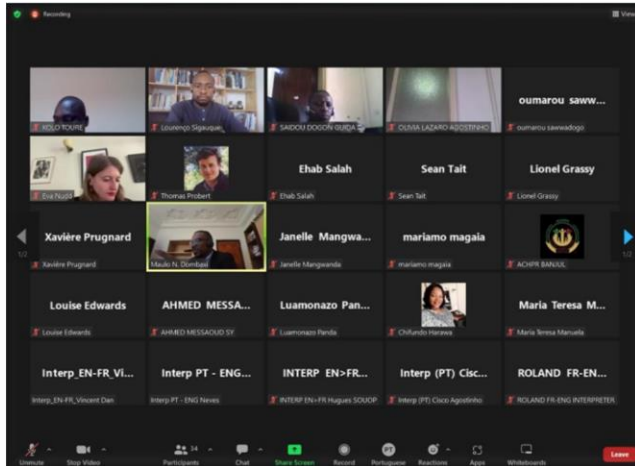


A REFORMAR participou do encontro intitulado “#SDG16Now: An Informal Breakfast Dialogue on SDG16+ Mobilization” em New York. Este evento ofereceu uma oportunidade crucial para uma discussão franca e envolvente sobre estratégias de mobilização relacionadas à Campanha #SDG16Now, focando não apenas na Cimeira dos ODS, mas também em acções contínuas para promover o Objectivo de Desenvolvimento Sustentável 16 e seus desdobramentos.

A reunião teve lugar na terça-feira, 19 de Setembro de 2023, das 8h30 às 10h, no UN Church Center. A presença da REFORMAR destacou seu compromisso com a promoção da Agenda 2030, especialmente no que diz respeito à construção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas. O diálogo aberto e colaborativo durante o evento contribuiu para a troca de ideias e estratégias, fortalecendo os esforços colectivos em prol do alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

A REFORMAR PARTICIPA DO DEBATE REGIONAL SOBRE ALTERNATIVAS À DETENÇÃO NO SISTEMA DE JUSTIÇA PENAL

Setembro de 2023



No dia 20 de Setembro de 2023, a REFORMAR participou do Debate Regional sobre Alternativas à Detenção no Sistema de Justiça Penal. Este evento, liderado pela Ilustre Comissária Maria Teresa Manuela, reuniu diversas partes interessadas, incluindo membros do Secretariado da CADHP, representantes de Estados, instituições nacionais de Direitos Humanos, organizações da sociedade civil, académicos e especialistas em reformas da justiça penal e prisional.

O debate teve como foco discutir o actual cenário de sobrelotação e uso excessivo de centros de detenção, explorando alternativas às prisões disponíveis, com ênfase na justiça reparadora e programas de reabilitação.

Os objectivos centrais do evento foram partilhar informações e estratégias valiosas para a Comissão Africana em relação às alternativas à detenção no sistema de justiça penal, ampliar a compreensão sobre o impacto das abordagens atuais e promover uma discussão abrangente sobre estratégias emergentes para reduzir a entrada de indivíduos no sistema de justiça criminal.

A REFORMAR reafirma seu compromisso com a busca de soluções que promovam justiça, respeito aos Direitos Humanos e a reabilitação de indivíduos no sistema de justiça penal.

Estamos empenhados em colaborar com todas as partes interessadas para aprimorar nosso sistema de justiça e construir uma sociedade mais justa e inclusiva para todos.

A REFORMAR JUNTOU-SE A UM GRUPO DE ORGANIZAÇÕES DE TODO O MUNDO PARA LANÇAR UM RELATÓRIO HISTÓRICO SOBRE A JUSTIÇA CONSUETUDINÁRIA, INFORMAL E ODS16+

Outubro de 2023



A REFORMAR desempenhou um papel crucial ao se unir a um grupo de organizações de todo o mundo no lançamento do relatório histórico intitulado "Diversos caminhos para uma justiça centrada nas pessoas".

Esta publicação conjunta do Grupo de Trabalho sobre Justiça Consuetudinária e Informal (CIJ) e ODS16+ representa um marco significativo, destacando o consenso emergente entre os atores da justiça de que os sistemas consuetudinários e informais devem ser fundamentais nos esforços para alcançar a promessa de #justiça para todos até #2030, alinhando-se com os #ODS.

O relatório não apenas lança um apelo inovador aos decisores políticos e profissionais, mas também apresenta recomendações práticas para orientar futuras reformas. Entre essas recomendações estão a adoção de uma abordagem de ecossistemas de justiça para compreender a diversidade dos prestadores de justiça, a promoção de uma mudança radical no apoio à justiça por meio do envolvimento ampliado dos sistemas consuetudinários e informais, a formação de grupos marginalizados para participar e beneficiar desses sistemas, e a promoção

da participação e liderança das mulheres e das raparigas, garantindo a protecção dos seus direitos.

A REFORMAR, ao participar desta iniciativa global, reafirma seu compromisso com a promoção de sistemas de justiça mais inclusivos e centrados nas pessoas. Essa colaboração destaca a importância de reconhecer e integrar os sistemas consuetudinários e informais como componentes vitais na busca por justiça para todos até 2030.

Confira o relatório na íntegra no seguinte link: <https://www.idlo.int/.../diverse-pathways-people-centred...>

WORKSHOP DE AUSCULTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DO SERNAP 2024-34

Novembro de 2023



No dia 22 de Novembro, a REFORMAR marcou presença no Workshop de Auscultação do Plano Estratégico do SERNAP, realizado no Anfiteatro do IPAJ. O evento, que reuniu diversas personalidades e entidades relevantes, contou com a participação de figuras como o Exmo Senhor António de Vivo, Chefe do Escritório da UNODOC em Moçambique, e o Excelentíssimo Senhor Director-Geral do SERNAP, Brigadeiro António Augusto Maurice, além da Consultora Dra. Marisa Morais, responsável pela apresentação do Plano Estratégico do SERNAP.

Durante a exposição da Dra. Morais, foram delineados os detalhes fundamentais do plano, enfatizando sua importância na gestão e direcção estratégica do Serviço Nacional Penitenciário.

Esse instrumento de gestão vai além do convencional, buscando definir a visão estratégica da instituição, promover uma perspectiva mais ampla e integrada das diversas áreas de actividade, estabelecer objectivos a médio/longo prazo e fomentar uma postura proactiva por parte das lideranças e funcionários. Além disso, o plano busca realçar as forças da instituição e mitigar suas fraquezas, melhorando a mobilização de financiamento.

O workshop contou também com a participação do Grupo cultural de internas do Estabelecimento Penitenciário Preventivo da Cidade de Maputo (EPPCM), proporcionando uma dinâmica inclusiva ao evento.

REUNIÃO ESTRATÉGICA CONDUZIDA PELA RELATORA ESPECIAL SOBRE DESLOCAMENTOS INTERNOS EM MOÇAMBIQUE PARA AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

Novembro de 2023



A REFORMAR teve uma participação na Reunião Estratégica liderada pela Relatora Especial sobre os Direitos Humanos das Pessoas Deslocadas Internamente, Paula Gaviria Betancur, ocorrida em Moçambique em 13 de Novembro. Durante esse encontro, representantes de várias organizações não-governamentais, incluindo a REFORMAR, uniram-se a outras partes interessadas com o objectivo específico de avaliar e debater medidas relacionadas aos Direitos Humanos das pessoas deslocadas internamente no país.

O programa abordou temas fundamentais, como respostas nacionais e regionais ao deslocamento interno, questões de género e violência sexual, além da situação de grupos vulneráveis, explorando estratégias para soluções duradouras. Paula Gaviria Betancur, a Relatora

Especial, buscou informações detalhadas sobre a situação específica do deslocamento interno em Moçambique, com o intuito de identificar desafios e oportunidades, promovendo um diálogo construtivo entre os diversos participantes.

Comprometida em colaborar estreitamente com as autoridades moçambicanas, organizações da sociedade civil e outros parceiros, Paula Gaviria Betancur expressou seu empenho em enfrentar os desafios enfrentados pelos deslocados internos, promovendo soluções eficazes e duradouras. Os resultados e conclusões desse encontro desempenharão um papel crucial na elaboração do relatório final da Relatora Especial, a ser apresentado ao Conselho dos Direitos Humanos da ONU em Junho de 2024. A participação activa da REFORMAR reitera seu compromisso contínuo na promoção e protecção dos Direitos Humanos, especialmente no contexto dos deslocamentos internos em Moçambique.

5. Filiação/Memorando de Entendimento

A REFORMAR E PASSI SOCIETÀ COOPERATIVA COLABORAM PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJECTOS SOBRE A JUSTIÇA CRIMINAL

Novembro de 2023



No dia 14 de Novembro de 2023, a REFORMAR avançou na concretização de uma parceria significativa com a organização não-governamental italiana, PASSI Società Cooperativa. Durante uma reunião preparatória, a Presidente Valentina Gianni Barbo e três voluntários italianos dos Corpos Civis de Paz comprometeram-se a apoiar os projectos da REFORMAR na área criminal, abrangendo pesquisa, formação e advocacia.

Essa colaboração estratégica surge como um passo crucial na expansão das iniciativas de justiça criminal da REFORMAR. A presença activa da PASSI promete trazer uma perspectiva única e valiosa, enriquecendo os esforços conjuntos para abordar questões complexas dentro do sistema de justiça. O compromisso mútuo reflecte a busca colectiva por soluções inovadoras e eficazes, consolidando assim uma parceria com potencial transformador no cenário da justiça em Moçambique.

6. Apoio e colaborações

A REFORMAR agradece o apoio que, durante o ano, foi prestado por diferentes instituições governamentais e organizações da sociedade civil que a seguir serão elencadas.

PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

AGAPE

SALC

IDPC

INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS

Serviço Nacional Penitenciário (SER NAP)

Procuradoria-Geral da República de Moçambique (PGR)

Centro de Formação Jurídica e Judiciária (CFJJ)

Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ)

Ordem dos Advogados de Moçambique (OAM)

Comissão Nacional dos Direitos Humanos (CNDH)

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Africa Criminal Justice Reform (ACJR)

Centro Africano de Excelência para o Acesso a Justiça (ACE – AJ)

PASSI Societá Cooperativa (PASSI)

WILSA

Fórum Mulher

Rede Nacional de Redução de Danos (UNIDOS)

7. Divulgação

7.1. Website

O website da REFORMAR (<https://reformar.co.mz/>) tem mostrado um crescimento notável, com aproximadamente 36 mil usuários registados de Janeiro de 2023 a Janeiro de 2024. O foco regional da REFORMAR está sendo claramente alcançado, com uma audiência significativa em Moçambique e uma presença notável em países de língua portuguesa como Brasil e Portugal. Em termos internacionais, os visitantes vêm de diversos continentes, com destaque para a Europa, incluindo países como a Holanda, França e Hungria. A África também está bem representada, com a África do Sul entre os principais visitantes. Outros países de destaque incluem a China e, na América, o Brasil, consolidando a presença global da REFORMAR e sublinhando o impacto regional e internacional das suas actividades.

7.2. Facebook

A REFORMAR possui uma página no Facebook ([REFORMAR – Research for Mozambique](#)) onde são publicadas actualizações regulares sobre os eventos, actividades, bem como comentários sobre as tendências e desenvolvimentos nacionais, regionais e internacionais actuais em justiça criminal e Direitos Humanos.

7.3. Twitter

A REFORMAR tem também uma página de twitter, no seguinte endereço: <https://twitter.com/REFORMAR3>

Contactos

REFORMAR – Research for Mozambique

Av. Sekou Touré 819

Maputo

Moçambique

Web: reformar.co.mz

Facebook: <https://www.facebook.com/Reformar-Research-for-Mozambique-1025085100903393/>

Twitter: <https://twitter.com/REFORMAR3>